

TEXTO RESUMO

CONCEITO

O Conselho de arquitetura e urbanismo como referência social para uma melhor qualidade de vida da população, deve refletir seus valores em sua nova sede, servindo de exemplo para o usuário arquiteto, usuário externo e funcionários. O espaço se torna democrático quando não há censura aos usuários e suas funções fluem de forma dinâmica, assim foi pensado os ambientes da nova sede. Os espaços de trabalho devem ser acolhedores e instigantes garantindo uma melhor ambientação para tal função, além de proporcionar locais de encontro e convívio entre os usuários.

O patrimônio tombado será preservado e será proposta recuperação das patologias geradas pelo tempo.

O partido arquitetônico se criou a partir da demolição dos volumes dos fundos, resgatando o jardim interno que havia no edifício para áreas de convívio e gerando embelezamento ao conjunto, além de permitir maior entrada de iluminação e ventilação natural. Com uma nova fachada envidraçada se abre um novo horizonte dentro da edificação tornando-a mais sustentável e salubre para seus usuários. A nova circulação vertical foi posicionada de forma que não obstrua a visualização para as áreas externas e se abra para esse novo "vazio/jardim", tornando o espaço inspirador desde a sua chegada nos pavimentos, também foi dimensionada para atender a nova população do edifício.

Todas as áreas "rígidas" do programa foram localizadas próximo a circulação vertical, de forma que o andar fique mais livre possível, para garantir maior flexibilidade para as ocupações dos ambientes. Neste núcleo se concentrou todas as áreas molhadas, reduzindo os custos de instalações e facilitando a gestão do edifício, no mesmo volume na parte superior foi instalado novas caixas d'água dimensionadas para a nova população do edifício. Todos os pavimentos contam com área técnica individualizada facilitando a manutenção dos sistemas e redução dos custos de implantação deles. O sistema de climatização foi pensado em VRF, instalado por pavimento e evaporadores por ambientes com controle individualizados.

A distribuição do programa de necessidades se deu a partir do acesso da via ao térreo pela praça pública, e com as demais áreas de acesso livre. Nos fundos da edificação foi aberto um "vazio", criando uma atmosfera inspiradora, localizada de frente para a recepção do CAU-SP onde é feito o controle de acesso aos demais pavimentos. O mezanino superior foi pensado de forma a integrar visualmente os ambientes de atendimento e reuniões ao público que entra na edificação, de forma que possam se referenciar facilmente, além de permitir a visualização até o 2º pavimento onde está o centro de referência em arquitetura. No mezanino superior ao Centro de referência em arquitetura está o coworking, onde os visitantes têm uma boa visibilidade das exposições, atraindo-os para conhecê-las. Nos pavimentos acima foram localizados os ambientes de trabalho mais formal. Coroando a edificação e unificado ao terraço já existente foi considerado os espaços de convívio entre funcionários, com uma nova cobertura permitindo uma boa ambientação, pé-direito alto e grande quantidade de luz natural.